

DA DISCIPLINA AO CONTROLE: TECNOLOGIAS DE SEGURANÇA, POPULAÇÃO, E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO EM FOUCAULT

Luiz Alberto Moreira Martins

Partindo do pressuposto de que os processos de subjetivação são efeitos de tecnologias e de práticas de poder, em constante transformação, procuramos investigar a emergência e a instauração das tecnologias de segurança, que caracterizam a sociedade de controle. A partir da perspectiva da analítica do poder, investigamos as transformações do poder soberano e a instauração dos principais mecanismos da sociedade disciplinar. Analisamos ainda a emergência da biopolítica e dos dispositivos de segurança articulados com a noção de população e a economia política liberal.

BANCA:

Carlos Augusto Peixoto Junior (Orientador)
Guilherme Castelo Branco
Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Data de defesa: 9/11/2007